

605P

MORFOLOGIA E MORFOMETRIA DE POPULAÇÕES DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS (DIPTERA: PSYCHODIDAE) DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL.

Rocha-Silva, Henrique, Dias-Lima, Artur G., Menezes, Diego S., Sherlock, Italo A. - Laboratório de Parasitologia e Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – FIOCRUZ. 40295-001, Salvador, Bahia, Brasil.

Introdução: A *Lutzomyia longipalpis* Lutz & Neiva, 1912, principal vetora da leishmaniose visceral americana, tem ampla distribuição geográfica no Continente Americano e vem sendo considerada um complexo de espécies por diversos autores, como Azevedo *et al.* (2000), Arrivillaga & Feliciangeli (2001) e Watts *et al.* (2002). **Objetivos:** Comparar caracteres morfológicos, morfométricos e moleculares de diferentes populações de *L. longipalpis* do Estado da Bahia. **Material e Métodos:** Foram selecionados 100 exemplares de *L. longipalpis*, montados em bálsamo, da coleção do LAPEN / CPqGM, provenientes dos seguintes municípios: Curaçá (extremo-norte), Jacobina (centro), Barreiras (extremo-oeste), Feira de Santana (centro-leste) e Carinhanha (sul). Utilizando-se das fichas de descrição dos caracteres morfológicos e morfométricos recomendados pelo grupo CIPA, 10 exemplares machos e 10 fêmeas de *L. longipalpis* das diferentes populações foram descritos. Para a realização das medidas dos caracteres, utilizou-se uma ocular micrométrica em microscópio bacteriológico. **Resultados:** As características morfológicas qualitativas da cabeça, tórax e abdome, de ambos os sexos, demonstraram não haver diferenças entre as amostras estudadas, com exceção da fórmula palpal e da genitália dos machos de Carinhanha. Nos machos, a fórmula mais freqüente foi 1.2.4.3.5., ocorrendo em 100% dos espécimes observados das localidades de Carinhanha e Barreiras. Já nas fêmeas, a fórmula mais freqüente foi 1.4.2.3.5., ocorrendo em 100% dos espécimes das populações das localidades de Barreiras e Feira de Santana. Os dados quantitativos referentes aos machos demonstraram que o comprimento de estruturas da genitália, como basistilo, dististilo, lóbulo lateral e filamentos ejaculadores, dos espécimes de Carinhanha, tinham o dobro dos tamanhos das amostras das outras localidades. Nos exemplares de Carinhanha foram encontrados os seguintes comprimentos mínimos e máximos, em micra: basistilo (645-750m), dististilo (330-390m), lóbulo lateral (735-885m) e filamentos ejaculadores (365-485m). O comprimento dessas estruturas nos outros exemplares foi: Curaçá - basistilo (307-367m), dististilo (172-187m), lóbulo lateral (375-412m) e filamentos ejaculadores (382-435m); Feira de Santana - basistilo (315-345m), dististilo (180-187m), lóbulo lateral (315-412m) e filamentos ejaculadores (375-435m); Barreiras - basistilo (307-360m), dististilo (165-187m), lóbulo lateral (345-412m) e filamentos ejaculadores (337-435m). **Conclusão:** Observaram-se diferenças morfológicas da genitália entre os espécimes das diversas populações estudadas. Os caracteres quantitativos dos espécimes de Carinhanha, sul do Estado, demonstraram a genitália maior que a das outras populações localizadas mais ao norte. Essas características quantitativas serão analisadas através de programas estatísticos e posteriormente divulgadas, com um estudo molecular dessas populações.